

Para Rischbieter, está difícil evitar recessão

PORTO ALEGRE
AGÊNCIA ESTADO

O ex-ministro da Fazenda do governo Figueiredo, Karlos Rischbieter, declarou ontem, na Convenção da Volvo do Brasil — da qual é presidente do Conselho de Administração —, que, embora considere que o governo tenha clara intenção de evitar a recessão — “já que em anos de boa safra é difícil ter recessão, porque o crescimento da agricultura puxa a economia” — se os juros continuarem altos é a inflação a níveis de 15 a 20% ao mês, “será muito difícil não tomar caminhos para medidas recessivas”.

Segundo o ex-ministro, as linhas gerais das medidas apresentadas pelo ministro Funaro ao PMDB “são boas, mas sua operacionalização não está clara”. No seu entender, “tivemos até sorte em não cair em uma hiperinflação em fevereiro”, já que para ele, a inflação iria escapar do controle, chegando aos 30% ao mês. Finalizando, o ex-ministro disse que sua expectativa, baseada em contratos mantidos com empresários norte-americanos, é a de que em maio ou junho será resolvida a questão da dívida externa, “o que dará tempo para retomar investimentos, e, assim, o fim do ano deve ser melhor do que o começo”.